



Voto de Saudação

Hoje é dia de festa na graciosa freguesia do Pico da Pedra. Inicialmente um lugar sufragâneo de Rabo de Peixe, Concelho da Ribeira Grande, esta localidade comemora os seus 175 anos de elevação à categoria de freguesia.

Trata-se de uma localidade de S. Miguel, com características urbanas e estruturas singulares que contribuem de forma única para o progresso e desenvolvimento da ilha e dos Açores.

Em 16 de Junho de 1835, Manuel Moniz, filho de Adão Lopes, lançou os alicerces do então pequeno lugar do Pico da Pedra, que se veio a tornar numa pujante e bem estruturada freguesia, quer em termos sociais, quer económicos ou culturais. Ele era neto de João Moniz, o fundador de Rabo de Peixe, sendo o seu carácter arrolado por Gaspar Frutuoso em “Saudades da Terra” ao assinalar que ele tinha as forças e habilidades de seu avô e como ele, nem zombando, nem fora de zombaria, dizia mentira.

Esta localidade, também conhecida por “Coimbra de S. Miguel”, é berço de inúmeras personalidades, designadamente Onésimo Teotónio de Almeida ou Cristovão de Aguiar, figuras celebrizadas no âmbito da literatura, ou Dinis Moreira da Mota, um dos precursores do cooperativismo, que foi conjuntamente com seu irmão Aristides Moreira da Mota dos mais activos promotores da autonomia açoriana e do projecto legislativo que serviu de incentivo ao processo que levou à promulgação do Decreto de 2 de Março de 1895, que concedeu autonomia administrativa aos distritos açorianos.

Esta freguesia, com uma população de cerca 2 mil e quinhentos habitantes, possui uma dinamização cultural intensa, com Museu Local, um banda filarmónica e uma orquestra ligeira, um grupo de cantares, clubes desportivos, um bom campo de futebol e recinto desportivo e boas estruturas, para além de uma Casa do Povo activa e a publicação regular de um jornal local.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Gabinete da Presidência

Comemorar a data da criação de uma freguesia, é sempre um momento importante para as populações e uma ocasião de afirmação das suas potencialidades, da sua cultura, da sua história e dos seus usos e costumes.

Por isso, esta é uma oportunidade para se enfatizar e dar a conhecer as potencialidades do Pico da Pedra, que tem em Gilberto Bernardo um pesquisador notável das suas raízes históricas, reforçando o apego e o amor à terra. Trata-se, assim, de uma circunstância festiva, não apenas para os picopedrenses, mas para toda a Região.

Por ser uma data de grande significado, este Parlamento deve associar-se às celebrações dos 175 anos do Pico da Pedra, congratulando-se por este acontecimento.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um voto de saudação por esta data festiva, para o Pico da Pedra, saudando todos os seus cidadãos e os seus legítimos representantes.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 16 de Junho de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa

da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral